

Aprender e ensinar: o permanente desafio

Natália Souza¹

A escola é o espaço social que tem como proposta aproximar o aluno do conhecimento, estimulando-o ao desenvolvimento de habilidades e competências, fazendo que esse compreenda as relações uns com os outros.

Para que isto ocorra de forma eficaz, faz-se necessário que os educadores modifiquem suas práticas educativas, no sentido de repensar suas atitudes, percepções, métodos e conhecimentos sobre o processo de aprendizagem do educando, suas relações profissionais que começa com a observação de sua postura em relação ao outro.

Segundo Freire (1996 p. 26), “não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, o educador precisa de uma prática contextualizada que coloca o aluno como sujeito integral e concreto das ações, construídas na interação com meio que está inserido, tendo uma identidade além de individual, também coletiva que o liga a sua comunidade de origem.

Seber (2000) e Rego (2000) destacam a concepção de teóricos como Piaget e Vygostky, simultaneamente, o conhecimento de modo geral, acontece na interação constante entre o educando e o objeto a ser conhecido, tendo o educador como um mediador desse processo.

Para Garrido (1999) existem três saberes necessários a prática educativa, os saberes pedagógicos, que são os conhecimentos que os educadores encontram para desenvolver o processo de ensino nos mais diversificados contextos da ação docente, os conhecimentos específicos que os educadores oportunizam ao educando, proporcionando a estes o desenvolvimento humano e cidadão e os saberes da experiência que dizem respeito ao conjunto de conhecimentos e situações que o educador acumulou durante sua vida. Esses saberes são resultados dos encontros e desencontros com as teorias e práticas, das dúvidas e certezas que permitem a construção de ideias uns dos outros.

¹ Professora do II ano do II Ciclo

Portanto, o educador não transmite conteúdos acabados, mas oportuniza ao educando a possibilidade de construir ideias e conceitos que o situa no mundo como sujeito dotado de valores e conhecimentos, o professor aponta caminhos e o aluno sujeito do processo expande os mesmos adquirindo conhecimentos necessário a sua formação pessoal e social. De acordo com Freire (1996 p. 25), “...quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”

A prática de ensinar deve ser direcionada pela reflexão – ação – reflexão, podendo ser modificada e tendo como sujeito principal o educando e seus interesses, bem como a realidade em que está inserido, adequando práticas e saberes ao contexto.

Assim o educador dará condição ao educando de construir e reconstruir o conhecimento, partindo da sua realidade, fazendo com que o ensino aprendizagem faça sentido a vida prática, podendo mudar como cidadão a realidade da sua comunidade

O educando é alvo prioritário no contexto escolar, já que nesse contexto o educando terá a oportunidade de buscar a compreensão e a consciência do cidadão que se quer formar para a sociedade contemporânea.

Sendo assim, os saberes necessários à prática docente são indispensáveis à vida do educador, de forma que este possa desempenhar um trabalho, a partir de uma práxis educativa comprometida com o saber-fazer docente, levando-o a trilhar por caminhos que visualizem o ensino como um trabalho coletivo e integrado à vida da escola.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente.** 19. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARRIDO, Selma Pimenta. **Saberes pedagógicos e atividades docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 10. ed. São Paulo: Vozes, 2000.

SEBER, Maria da Gloria. **Piaget: o diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio.** São Paulo: Scipione, 2000.